

Aula 08

Recursão versus Iteração

Recursão e Iteração em Estruturas Ordenadas

Programação II, 2018-2019

v1.2, 2018-04-10

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

1 Recursão: implementação

2 Conversão entre recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

3 Gestão de listas e vectores ordenados

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

1 Recursão: implementação

2 Conversão entre recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

3 Gestão de listas e vectores ordenados

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema

Garantir uma separação clara entre o contexto do cliente (que invoca o método) e o contexto do método, impedindo a interferência entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema

Garantir uma separação clara entre o contexto do cliente (que invoca o método) e o contexto do método, impedindo a interferência entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema

Garantir uma separação clara entre o contexto do cliente (que invoca o método) e o contexto do método, impedindo a interferência entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema

Garantir uma separação clara entre o contexto do cliente (que invoca o método) e o contexto do método, impedindo a interferência entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

- Não há suporte directo para a recursão nas *linguagens de máquina*, isto é, linguagens que são directamente executadas pelos processadores (CPU) existentes nos computadores;
- Assim, para que este mecanismo funcione é necessária uma adequada implementação pelos compiladores (ou interpretadores) das linguagens de programação de mais alto nível (como o Java);

Problema

Garantir uma separação clara entre o contexto do cliente (que invoca o método) e o contexto do método, impedindo a interferência entre diferentes invocações do método (incluindo possíveis invocações recursivas).

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com **contextos de execução** próprios onde são armazenadas as suas variáveis locais e parâmetros.
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de as variáveis do método só existirem durante a execução do método.
 - Os *contextos de execução* são criados quando o método inicia a sua execução e desaparecem quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha* (*stack*), que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO* (*Last In First Out*);

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com **contextos de execução** próprios onde são armazenadas as suas variáveis locais e parâmetros.
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de as variáveis do método só existirem durante a execução do método.
 - As variáveis são criadas quando o método inicia a sua execução e descartadas quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha* (*stack*), que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO* (*Last In First Out*);

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com **contextos de execução** próprios onde são armazenadas as suas variáveis locais e parâmetros.
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de as variáveis do método só existirem durante a execução do método.
 - As variáveis são criadas quando o método inicia a sua execução e descartadas quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha* (*stack*), que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO* (*Last In First Out*);

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com **contextos de execução** próprios onde são armazenadas as suas variáveis locais e parâmetros.
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de as variáveis do método só existirem durante a execução do método.
 - As variáveis são criadas quando o método inicia a sua execução e descartadas quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha* (*stack*), que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO* (*Last In First Out*);

- Este objectivo pode ser atingido fazendo com que os métodos, sempre que são invocados, funcionem com **contextos de execução** próprios onde são armazenadas as suas variáveis locais e parâmetros.
- Podemos fazer uma analogia com a instanciação de objectos, com a diferença de as variáveis do método só existirem durante a execução do método.
 - As variáveis são criadas quando o método inicia a sua execução e descartadas quando termina.
- A implementação mais eficiente para este fim assenta numa estrutura de dados composta designada por *Pilha* (*stack*), que se caracteriza por uma gestão do tipo *LIFO* (*Last In First Out*);

Exemplo

- Vejamos, como exemplo, a seguinte função recursiva $m(n)$, que devolve o somatório dos números de 0 a n :

```
static int m(int n) {  
    assert n >= 0;  
    out.println("n = "+n);  
    int r = 0;  
    if (n > 0)  
        r = n + m(n-1);  
    out.println("r = "+r);  
    return r;  
}
```

- Vejamos, como exemplo, a seguinte função recursiva $m(n)$, que devolve o somatório dos números de 0 a n :

```
static int m(int n) {  
    assert n >= 0;  
    out.println("n = "+n);  
    int r = 0;  
    if (n > 0)  
        r = n + m(n-1);  
    out.println("r = "+r);  
    return r;  
}
```

- Vejamos, como exemplo, a seguinte função recursiva $m(n)$, que devolve o somatório dos números de 0 a n :

```
static int m(int n) {  
    assert n >= 0;  
    out.println("n = "+n);  
    int r = 0;  
    if (n > 0)  
        r = n + m(n-1);  
    out.println("r = "+r);  
    return r;  
}
```


- Vejamos, como exemplo, a seguinte função recursiva $m(n)$, que devolve o somatório dos números de 0 a n :

```
static int m(int n) {  
    assert n >= 0;  
    out.println("n = "+n);  
    int r = 0;  
    if (n > 0)  
        r = n + m(n-1);  
    out.println("r = "+r);  
    return r;  
}
```

Exemplo: execução de $m(2)$

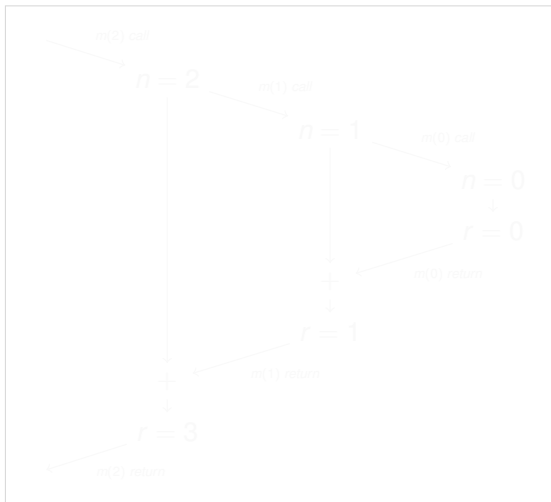
Recursão: implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

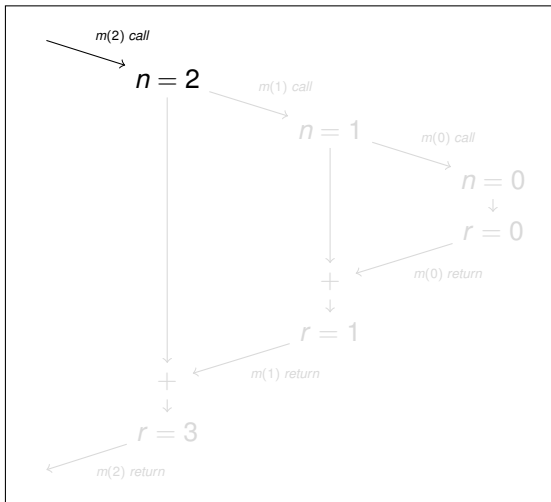
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

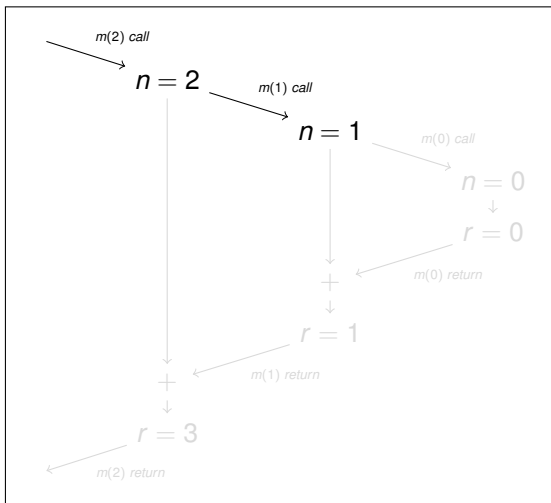
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

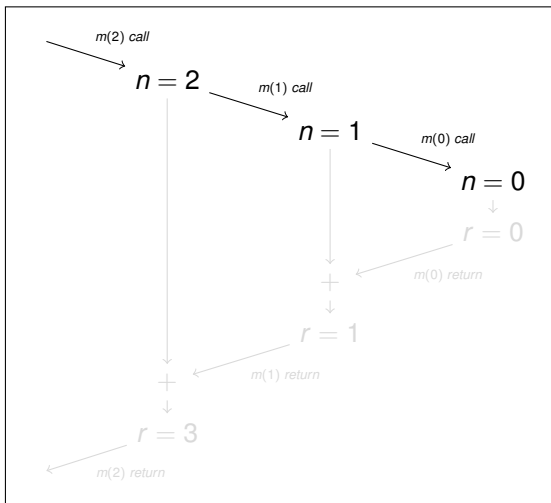
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

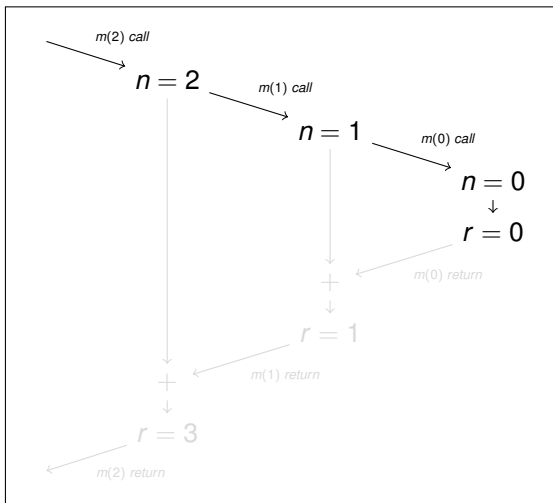
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

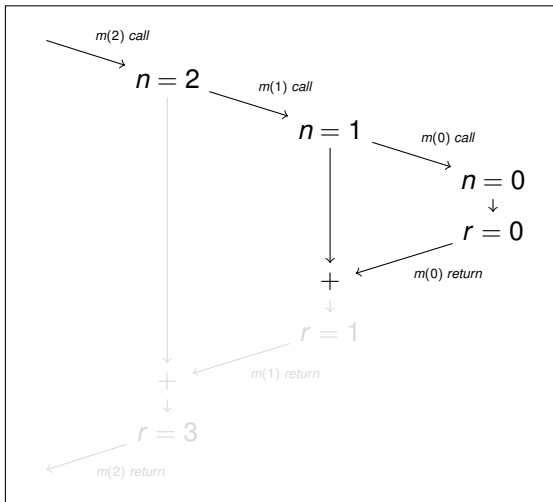
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

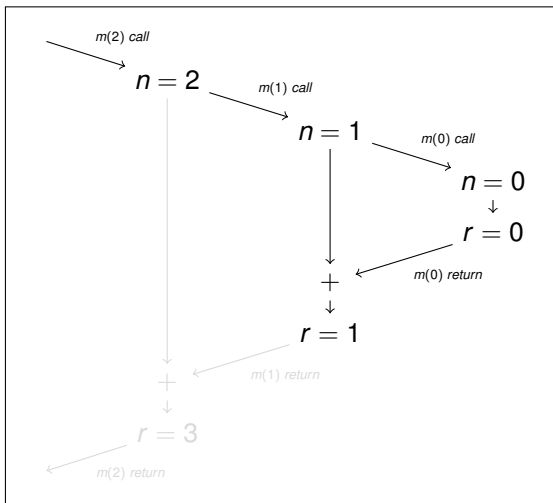
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

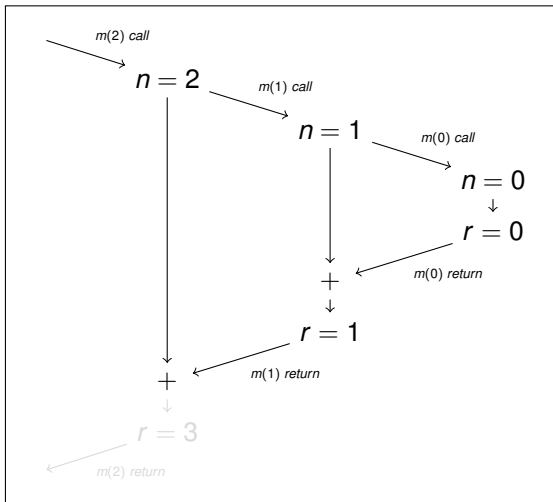
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

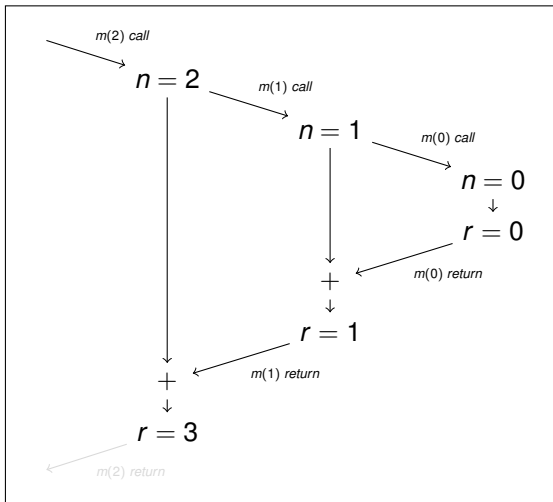
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

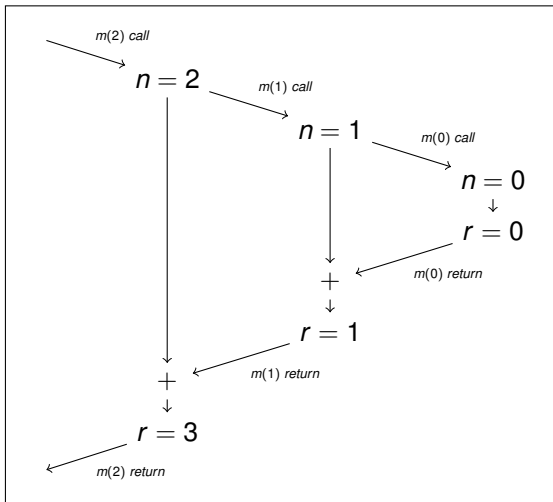
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

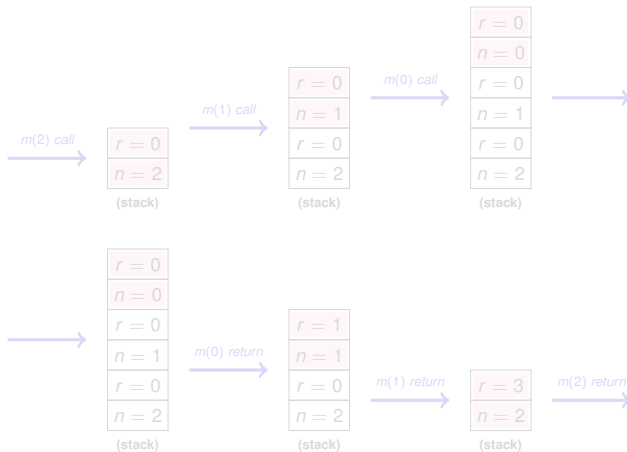
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

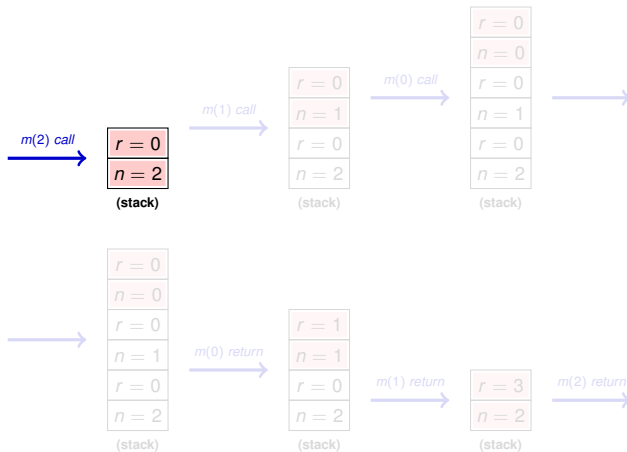


Exemplo: execução de $m(2)$

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

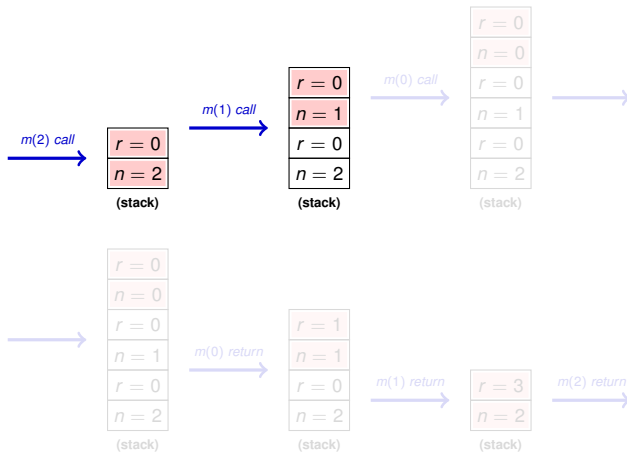
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

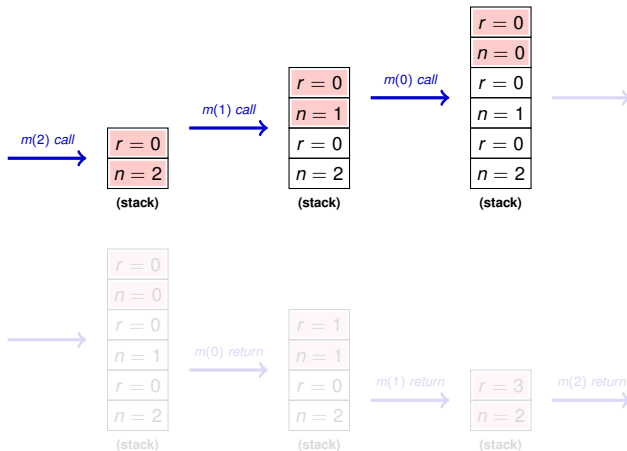
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

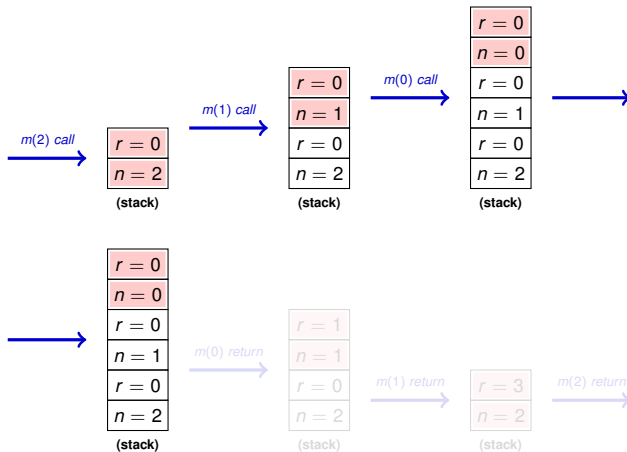
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

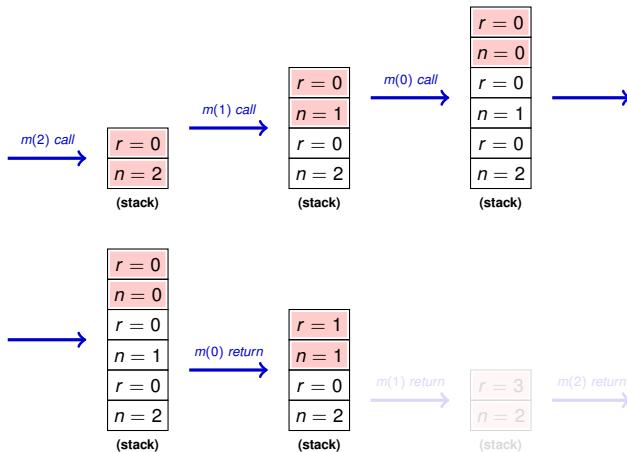
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

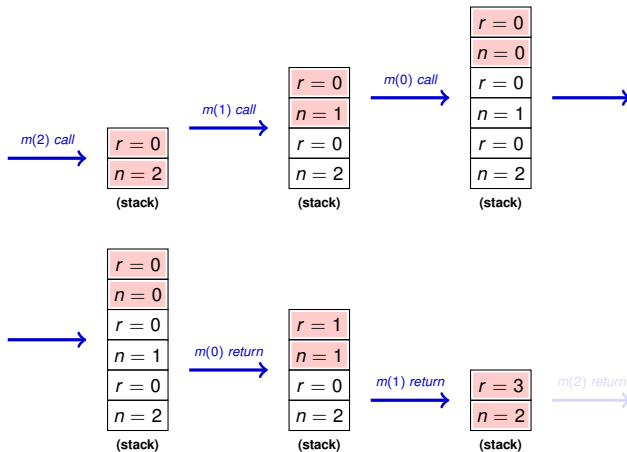
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Exemplo: execução de $m(2)$

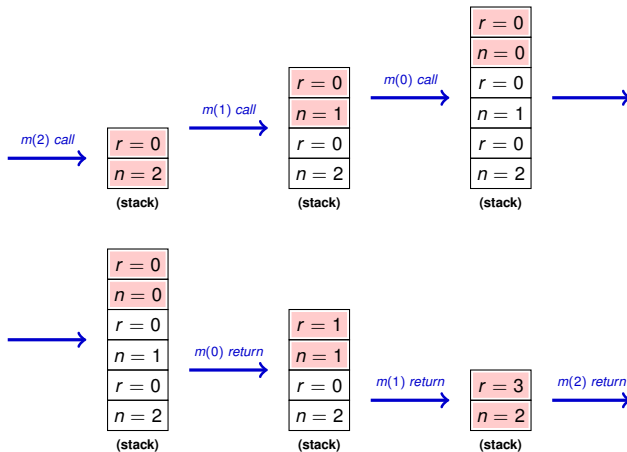
Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados



Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão

- Como já foi referido, um algoritmo recursivo tem sempre uma versão iterativa e vice-versa.
- Uma forma genérica de converter um ciclo (estruturado) numa função recursiva é o seguinte:

Implementação Iterativa

```
for (INIT; COND; INC) {  
    BODY  
}
```

Implementação Recursiva

```
INIT  
loopEquiv(args)  
...  
  
static void loopEquiv(args decl) {  
    if (COND) {  
        BODY  
        INC  
        loopEquiv(args);  
    }  
}
```

- Os argumentos a definir na função recursiva correspondem somente às variáveis utilizadas no ciclo.
- Argumentos ou variáveis locais necessitam de ser passados para a função.

Iteração para recursão: exemplo

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Recursão
Iteração

Arrays e
Objetos

Implementação Iterativa

```
// int[] arr
for(int i=0; i<arr.length; i++)
    out.println(arr[i]);
```

Implementação Recursiva

```
int i = 0;
loopEquiv(arr, i);
...

static void loopEquiv(int[] arr, int i) {
    if (i < arr.length) {
        out.println(arr[i]);
        i++;
        loopEquiv(arr, i);
    }
}
```

- Podemos melhorar esta implementação substituindo o incremento de *i* pela passagem de *i+1* para a função.

Iteração para recursão: exemplo

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Recursão
Iteração

Arrays e
Objetos

Implementação Iterativa

```
// int[] arr
for(int i=0; i<arr.length; i++)
    out.println(arr[i]);
```

Implementação Recursiva

```
int i = 0;
loopEquiv(arr, i);
...

static void loopEquiv(int[] arr, int i) {
    if (i < arr.length) {
        out.println(arr[i]);
        i++;
        loopEquiv(arr, i);
    }
}
```

- Podemos melhorar esta implementação substituindo o incremento de *i* pela passagem de *i+1* para a função.

Iteração para recursão: exemplo

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

recursão
iteração

tas e
anados

Implementação Iterativa

```
// int[] arr
for(int i=0; i<arr.length; i++)
    out.println(arr[i]);
```

Implementação Recursiva

```
int i = 0;
loopEquiv(arr, i);
...

static void loopEquiv(int[] arr, int i) {
    if (i < arr.length) {
        out.println(arr[i]);
        i++;
        loopEquiv(arr, i);
    }
}
```

- Podemos melhorar esta implementação substituindo o incremento de *i* pela passagem de *i+1* para a função.

Implementação Iterativa

```
// int[] arr
for(int i=0; i<arr.length; i++)
    out.println(arr[i]);
```

Implementação Recursiva

```
int i = 0;
loopEquiv(arr, i);
...

static void loopEquiv(int[] arr, int i) {
    if (i < arr.length) {
        out.println(arr[i]);
        i++;
        loopEquiv(arr, i);
    }
}
```

- Podemos melhorar esta implementação substituindo o incremento de `i` pela passagem de `i+1` para a função.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

- A conversão de algoritmos recursivos para ciclos (estruturados) é, em geral, bem mais complexa do que a transformação inversa.
- Uma forma geral de fazer essa conversão faz uso de uma *pilha* para armazenar os contextos de execução da função recursiva (composto pelos argumentos, variáveis locais e resultado da função) e substitui as chamadas das funções por instruções do tipo *salto (goto)*.
- No entanto, o preço a pagar pode ser bem elevado em termos de legibilidade e até mesmo de correcção do algoritmo.
- Alguns tipos em particular de recursividade, como é o caso da recursão de *cauda (tail recursion)* prestam-se a optimizações interessantes (já que podemos prescindir do armazenamento de algum contexto).
- Esta matéria, no entanto, sai fora do âmbito desta disciplina pelo que não a vamos abordar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:

• Basta tomar a função `factorial(n)` como exemplo. A função calcula o `factorial` de `n` calculando os valores calculados anteriormente.

As funções recursivas são assim implementadas, mas podem também ser implementadas iterativamente.

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
- Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
- As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```


Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Recursão para iteração: exemplo

- Certas funções recursivas (como o cálculo dos números de Fibonacci ou o factorial) são, no entanto, facilmente convertidas em ciclos:
 - Basta fazer a iteração desde o(s) caso(s) limite até ao valor desejado, e ir armazenando os valores calculados num array.
 - As invocações recursivas são assim imediatamente convertíveis em acessos ao array.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Recursiva

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int res = 1;  
  
    if (n > 1)  
        res = n * factorial(n-1);  
  
    return res;  
}
```

Implementação Iterativa (com array)

```
static int factorial(int n) {  
    assert n >= 0;  
  
    int[] arr = new int[n+1];  
    for(int i = 0; i <= n; i++) {  
        if (i < 2) // casos limite  
            arr[i] = 1;  
        else  
            arr[i] = i * arr[i-1];  
    }  
    return arr[n];  
}
```

Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```

Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```

Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```

Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```


Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```

Procura de um elemento numa lista: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Embora as listas sejam estruturas de dados recursivas, é possível utilizar algoritmos iterativos.
- Vejamos novamente a função `contains()` da classe `LinkedList`, da aula anterior, comparando com uma iterativa equivalente.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        boolean found = false;  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && !found) {  
            if (n.elem.equals(e))  
                found = true;  
            n = n.next;  
        }  
        return found;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public boolean contains(E e) {  
        return contains(first, e);  
    }  
    private boolean contains(Node<E> n, E e) {  
        if (n == null) return false;  
        if (n.elem.equals(e)) return true;  
        return contains(n.next, e);  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```

Um padrão que se repete ...

- Muitas funções sobre listas fazem um percurso da lista.
- Esse percurso segue um padrão que convém desde já assimilar.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        ...  
        Node<E> n = first;  
        while (n!=null && ...) {  
            ...  
            n = n.next;  
        }  
        return ...;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class LinkedList<E> {  
    ...  
    public ... xpto(...) {  
        return xpto(first, e);  
    }  
    private ... xpto(Node<E> n, ...) {  
        if (n == null) return ...;  
        ...  
        ... xpto(n.next, ...);  
        return ...  
    }  
    ...  
}
```


Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de `n` a `n.next`, passamos de `i` a `i+1`.
- E, em vez de compararmos com `n.elem`, comparamos com o elemento `v[i]` do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de n a $n.next$, passamos de i a $i+1$.
- E, em vez de compararmos com $n.elem$, comparamos com o elemento $v[i]$ do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de n a $n.next$, passamos de i a $i+1$.
- E, em vez de compararmos com $n.elem$, comparamos com o elemento $v[i]$ do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de `n` a `n.next`, passamos de `i` a `i+1`.
- E, em vez de compararmos com `n.elem`, comparamos com o elemento `v[i]` do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectors ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de `n` a `n.next`, passamos de `i` a `i+1`.
- E, em vez de compararmos com `n.elem`, comparamos com o elemento `v[i]` do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectors ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de `n` a `n.next`, passamos de `i` a `i+1`.
- E, em vez de compararmos com `n.elem`, comparamos com o elemento `v[i]` do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectors ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Procura de um elemento num vector: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Como faríamos o mesmo num vector?
- Aqui, em vez de passarmos de `n` a `n.next`, passamos de `i` a `i+1`.
- E, em vez de compararmos com `n.elem`, comparamos com o elemento `v[i]` do vector.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectors ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    int i=0;
    while (i < v.length) {
        if (v[i].equals(e))
            return true;
        i++;
    }
    return false;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean contains(E[] v, E e) {
    return contains(v, e, 0);
}

private static
boolean contains(E[] v, E e, int i) {
    if (i >= v.length) return false;
    if (v[i].equals(e)) return true;
    return contains(v, e, i+1);
}
```

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas.
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas.
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação.
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada.
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível.
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros.

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas.
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas.
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação.
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada.
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível.
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros.

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas.
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas.
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação.
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada.
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível.
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros.

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas.
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas.
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação.
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada.
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível.
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros.

- Em muitas aplicações, dá jeito ter estruturas ordenadas.
 - O problema coloca-se quer para vectores, quer para listas.
- Na próxima aula, vamos ver diversos algoritmos de ordenação.
- Um problema mais simples é o de criar e manter uma estrutura sempre ordenada.
 - Dependendo da aplicação, pode ser preferível.
- Por simplicidade, vamos trabalhar com listas e vectores de elementos inteiros.

Lista ligada ordenada: semântica

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectors ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `!isSorted()`
 - Pós-condição: `!isSorted() || isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) || !isSorted()`
 - Pós-condição: `!isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

- **insert(e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted()`
 - Pós-condição: `contains(e) && isSorted()`
- **removeFirst()** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **first()** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty()`
- **remove(e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição: `contains(e) && isSorted()`
 - Pós-condição: `isSorted()`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: $isSorted(v, ne) \wedge isFull(v, ne)$
 - Pós-condição: $contains(v, ne, e) \wedge isSorted(v, ne)$
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: $isNotEmpty(v, ne)$
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: $isNotEmpty(v, ne)$
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-condição:
 - $contains(v, ne, e) \wedge isSorted(v, ne)$
 - Pós-condição: $isSorted(v, ne) \wedge isFull(v, ne)$
- (v = vector, ne = número de elementos, e = elemento)

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

- **insert(v, ne, e)** - inserir o elemento dado.
 - Pré-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
 - Pós-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
- **removeFirst(v, ne)** - remover o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **first(v)** - consultar o primeiro elemento.
 - Pré-condição: `!isEmpty(v, ne)`
- **remove(v, ne, e)** - remover o elemento dado.
 - Pré-cond.:
`contains(v, ne, e) && isSorted(v, ne)`
 - Pós-condição: `isSorted(v, ne) && !isFull(v, ne)`
- (`v` = vector, `ne` = número de elementos, `e` = elemento)

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```


Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false;  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se uma lista está ordenada: recursão e iteração

- Numa lista ordenada, qualquer função deve manter a lista ordenada.
- Precisamos assim de uma função que verifique isso.
- Essa verificação pode ser usada em asserções.
- Em cada passo, precisamos de conhecer o elemento anterior (p).

Recursão:
implementaçãoConversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2)  
            return true;  
        NodeInt p = first;  
        NodeInt n = first.next;  
        while (n!=null) {  
            if (n.elem<p.elem)  
                return false  
            p = n; //previous  
            n = n.next;  
        }  
        return true;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public boolean isSorted() {  
        if (size < 2) return true;  
        return isSorted(first, first.next);  
    }  
    private  
    boolean isSorted(NodeInt p, NodeInt n) {  
        if (n == null) return true;  
        if (n.elem < p.elem) return false;  
        return isSorted(n, n.next);  
    }  
    ...  
}
```

Verificar se um vector está ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    int i = 1;
    boolean sorted = true;
    while (i!=v.length && sorted) {
        if (v[i] < v[i-1])
            sorted = false;
        i++;
    }
    return sorted;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    return isSorted(v, 1);
}

private static
boolean isSorted(int[] v, int i)
{
    if (i==v.length) return true;
    if (v[i] < v[i-1]) return false;
    return isSorted(v, i+1);
}
```

Verificar se um vector está ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    int i = 1;
    boolean sorted = true;
    while (i!=v.length && sorted) {
        if (v[i] < v[i-1])
            sorted = false;
        i++;
    }
    return sorted;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    return isSorted(v, 1);
}

private static
boolean isSorted(int[] v, int i)
{
    if (i==v.length) return true;
    if (v[i] < v[i-1]) return false;
    return isSorted(v, i+1);
}
```

Verificar se um vector está ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    int i = 1;
    boolean sorted = true;
    while (i!=v.length && sorted) {
        if (v[i] < v[i-1])
            sorted = false;
        i++;
    }
    return sorted;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    return isSorted(v, 1);
}

private static
boolean isSorted(int[] v, int i)
{
    if (i==v.length) return true;
    if (v[i] < v[i-1]) return false;
    return isSorted(v, i+1);
}
```

Verificar se um vector está ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Implementação Iterativa

```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    int i = 1;
    boolean sorted = true;
    while (i!=v.length && sorted) {
        if (v[i] < v[i-1])
            sorted = false;
        i++;
    }
    return sorted;
}
```

Implementação Recursiva

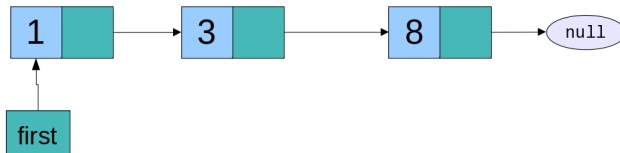
```
public static
boolean isSorted(int[] v)
{
    if (v.length < 2)
        return true;
    return isSorted(v, 1);
}

private static
boolean isSorted(int[] v, int i)
{
    if (i==v.length) return true;
    if (v[i] < v[i-1]) return false;
    return isSorted(v, i+1);
}
```

Inserção numa lista ordenada

- Inserção no meio da lista:

insert(7)



- Quando o elemento fica no início, funciona como `addFirst`
- Quando o elemento fica no fim, funciona como `addLast`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

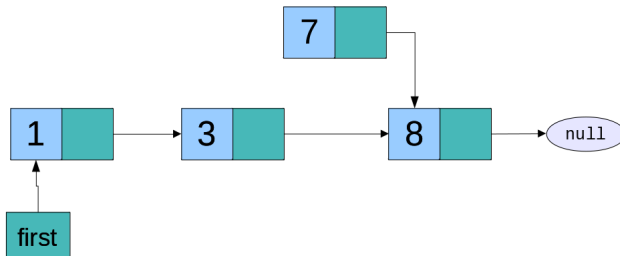
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Inserção numa lista ordenada

- Inserção no meio da lista:

insert(7)



- Quando o elemento fica no início, funciona como `addFirst`
- Quando o elemento fica no fim, funciona como `addLast`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

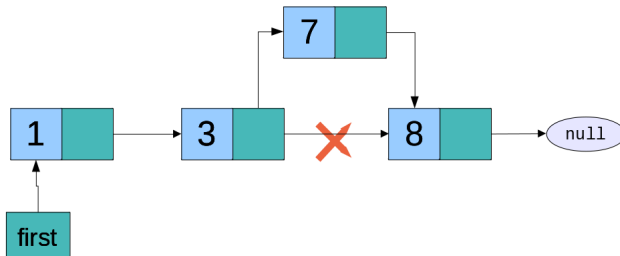
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Inserção numa lista ordenada

- Inserção no meio da lista:

insert(7)



Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

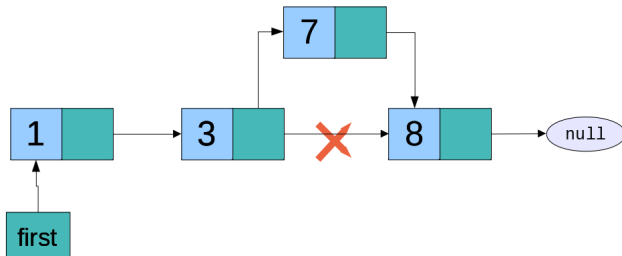
Gestão de listas e
vectores ordenados

- Quando o elemento fica no início, funciona como `addFirst`
- Quando o elemento fica no fim, funciona como `addLast`

Inserção numa lista ordenada

- Inserção no meio da lista:

insert(7)



- Quando o elemento fica no início, funciona como `addFirst`
- Quando o elemento fica no fim, funciona como `addLast`

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

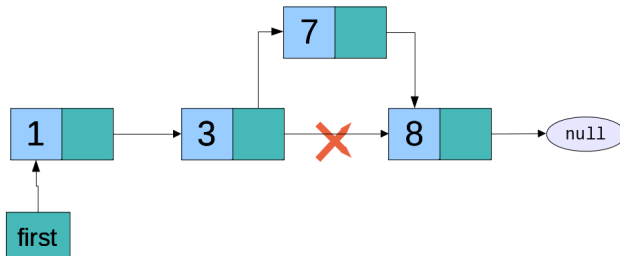
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

Inserção numa lista ordenada

- Inserção no meio da lista:

insert(7)



Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- Quando o elemento fica no início, funciona como `addFirst`
- Quando o elemento fica no fim, funciona como `addLast`

Inserção numa lista ordenada: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
  
        if (first==null || e<first.elem)  
            first = new NodeInt(e, first);  
        else {  
            NodeInt p = first;  
            NodeInt n = first.next;  
            while (n!=null && e>n.elem) {  
                p = n;  
                n = n.next;  
            }  
            p.next = new NodeInt(e, n);  
            size++;  
        }  
        ...  
    }  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
        first = insert(first, e);  
        size++;  
    }  
    private  
    NodeInt insert(NodeInt n, int e) {  
        if (n==null || e<n.elem)  
            return new NodeInt(e, n);  
        n.next = insert(n.next, e);  
        return n;  
    }  
    ...  
}
```

... listas e
ordenados

Inserção numa lista ordenada: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
  
        if (first==null || e<first.elem)  
            first = new NodeInt(e, first);  
        else {  
            NodeInt p = first;  
            NodeInt n = first.next;  
            while (n!=null && e>n.elem) {  
                p = n;  
                n = n.next;  
            }  
            p.next = new NodeInt(e, n);  
        }  
        size++;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
        first = insert(first, e);  
        size++;  
    }  
    private  
    NodeInt insert(NodeInt n, int e) {  
        if (n==null || e<n.elem)  
            return new NodeInt(e, n);  
        n.next = insert(n.next, e);  
        return n;  
    }  
    ...  
}
```

Inserção numa lista ordenada: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Implementação Iterativa

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
  
        if (first==null || e<first.elem)  
            first = new NodeInt(e, first);  
        else {  
            NodeInt p = first;  
            NodeInt n = first.next;  
            while (n!=null && e>n.elem) {  
                p = n;  
                n = n.next;  
            }  
            p.next = new NodeInt(e, n);  
        }  
        size++;  
    }  
    ...  
}
```

Implementação Recursiva

```
public class SortedListInt {  
    ...  
    public void insert(int e) {  
        first = insert(first, e);  
        size++;  
    }  
    private  
    NodeInt insert(NodeInt n, int e) {  
        if (n==null || e<n.elem)  
            return new NodeInt(e, n);  
        n.next = insert(n.next, e);  
        return n;  
    }  
    ...  
}
```

Inserção num vector ordenado

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

- Inserção no meio do vector:

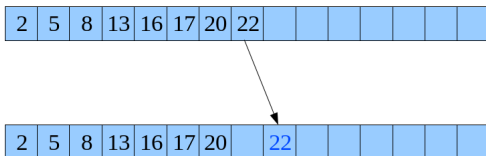
insert(18)

2	5	8	13	16	17	20	22							
---	---	---	----	----	----	----	----	--	--	--	--	--	--	--

Inserção num vector ordenado

- Inserção no meio do vector:

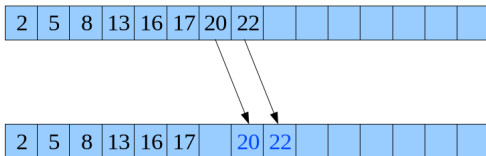
insert(18)



Inserção num vector ordenado

- Inserção no meio do vector:

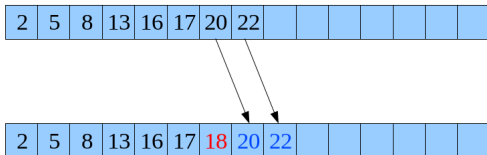
insert(18)



Inserção num vector ordenado

- Inserção no meio do vector:

insert(18)



Inserção num vector ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

- Inserir um elemento e num vector v com ne elementos

Implementação Iterativa

```
public static int  
insert(int[] v, int ne, int e) {  
    int i=ne;  
    while (i>0 && e<v[i-1]) {  
        v[i] = v[i-1];  
        i--;  
    }  
    v[i] = e;  
    return ne+1;  
}
```

Implementação Recursiva

```
public static int  
insert(int[] v, int ne, int e) {  
    shiftInsert(v, e, ne);  
    return ne+1;  
}  
  
public static void  
shiftInsert(int[] v, int e, int i) {  
    if (i==0 || e>v[i-1]) v[i] = e;  
    else {  
        v[i] = v[i-1];  
        shiftInsert(v, e, i-1);  
    }  
}
```

Conversão de listas e
vetores ordenados

Inserção num vector ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

- Inserir um elemento e num vector v com ne elementos

Implementação Iterativa

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    int i=ne;
    while (i>0 && e<v[i-1]) {
        v[i] = v[i-1];
        i--;
    }
    v[i] = e;
    return ne+1;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    shiftInsert(v, e, ne);
    return ne+1;
}

public static void
shiftInsert(int[] v, int e, int i) {
    if (i==0 || e>v[i-1]) v[i] = e;
    else {
        v[i] = v[i-1];
        shiftInsert(v, e, i-1);
    }
}
```

Conversão de listas e
vetores ordenados

Inserção num vector ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

- Inserir um elemento e num vector v com ne elementos

Implementação Iterativa

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    int i=ne;
    while (i>0 && e<v[i-1]) {
        v[i] = v[i-1];
        i--;
    }
    v[i] = e;
    return ne+1;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    shiftInsert(v, e, ne);
    return ne+1;
}

public static void
shiftInsert(int[] v, int e, int i) {
    if (i==0 || e>v[i-1]) v[i] = e;
    else {
        v[i] = v[i-1];
        shiftInsert(v, e, i-1);
    }
}
```

Conversão de listas e
vetores ordenados

Inserção num vector ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

- Inserir um elemento e num vector v com ne elementos

Implementação Iterativa

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    int i=ne;
    while (i>0 && e<v[i-1]) {
        v[i] = v[i-1];
        i--;
    }
    v[i] = e;
    return ne+1;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    shiftInsert(v, e, ne);
    return ne+1;
}

public static void
shiftInsert(int[] v, int e, int i) {
    if (i==0 || e>v[i-1]) v[i] = e;
    else {
        v[i] = v[i-1];
        shiftInsert(v, e, i-1);
    }
}
```

Estão de listas e
tores ordenados

Inserção num vector ordenado: recursão e iteração

Recursão versus
Iteração

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração

Iteração para recursão

Recursão para iteração

- Inserir um elemento e num vector v com ne elementos

Implementação Iterativa

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    int i=ne;
    while (i>0 && e<v[i-1]) {
        v[i] = v[i-1];
        i--;
    }
    v[i] = e;
    return ne+1;
}
```

Implementação Recursiva

```
public static int
insert(int[] v, int ne, int e) {
    shiftInsert(v, e, ne);
    return ne+1;
}

public static void
shiftInsert(int[] v, int e, int i) {
    if (i==0 || e>v[i-1]) v[i] = e;
    else {
        v[i] = v[i-1];
        shiftInsert(v, e, i-1);
    }
}
```

Estão de listas e
vetores ordenados

Implementação de uma lista ordenada genérica

- Qualquer objecto Java tem o método `equals()`.
- No entanto, só alguns objectos têm o método `compareTo()` necessário para manter uma lista ordenada.
- Podemos definir classes genéricas em que os parâmetros de tipo são declarados como "comparáveis".

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

```
public class SortedList<E extends Comparable<E>> {  
    ...  
    public void insert(E e) {  
        ...  
    }  
    ...  
}  
...  
public static void main(String args[]) {  
    ...  
    SortedList<Double> p1 = new SortedList<Double>();  
    SortedList<Integer> p2 = new SortedList<Integer>();  
    ...  
}
```

Implementação de uma lista ordenada genérica

- Qualquer objecto Java tem o método `equals()`.
- No entanto, só alguns objectos têm o método `compareTo()` necessário para manter uma lista ordenada.
- Podemos definir classes genéricas em que os parâmetros de tipo são declarados como “comparáveis”.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

```
public class SortedList<E extends Comparable<E>> {  
    ...  
    public void insert(E e) {  
        ...  
    }  
    ...  
}  
...  
public static void main(String args[]) {  
    ...  
    SortedList<Double> p1 = new SortedList<Double>();  
    SortedList<Integer> p2 = new SortedList<Integer>();  
    ...  
}
```

Implementação de uma lista ordenada genérica

- Qualquer objecto Java tem o método `equals()`.
- No entanto, só alguns objectos têm o método `compareTo()` necessário para manter uma lista ordenada.
- Podemos definir classes genéricas em que os parâmetros de tipo são declarados como “comparáveis”.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

```
public class SortedList<E extends Comparable<E>> {  
    ...  
    public void insert(E e) {  
        ...  
    }  
    ...  
}  
...  
public static void main(String args[]) {  
    ...  
    SortedList<Double> p1 = new SortedList<Double>();  
    SortedList<Integer> p2 = new SortedList<Integer>();  
    ...  
}
```

Implementação de uma lista ordenada genérica

- Qualquer objecto Java tem o método `equals()`.
- No entanto, só alguns objectos têm o método `compareTo()` necessário para manter uma lista ordenada.
- Podemos definir classes genéricas em que os parâmetros de tipo são declarados como “comparáveis”.

Recursão:
implementação

Conversão entre
recursão e iteração
Iteração para recursão
Recursão para iteração

Gestão de listas e
vectores ordenados

```
public class SortedList<E extends Comparable<E>> {  
    ...  
    public void insert(E e) {  
        ...  
    }  
    ...  
}  
...  
public static void main(String args[]) {  
    ...  
    SortedList<Double> p1 = new SortedList<Double>();  
    SortedList<Integer> p2 = new SortedList<Integer>();  
    ...  
}
```